



Relatório Anual de Gestão dos Resíduos Sólidos

Resultados da Coleta Seletiva Solidária da Agência Nacional de Águas - ANA
Janeiro de 2011 a Dezembro de 2012



COORDENAÇÃO DA COMISSÃO DA COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA

BRASÍLIA – 2012

1. A Coleta Seletiva Solidária

O projeto da Coleta Seletiva Solidária é uma ação de responsabilidade socioambiental do governo federal, que atende ao Decreto nº. 5.940, de 25 de outubro de 2006, da Presidência da República. Esse normativo demanda a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos da Administração Pública Federal direta e indireta e a sua destinação a associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis. Obedecendo a esse Decreto, o poder público promove a geração de trabalho e renda para os catadores de materiais recicláveis e suas famílias, além de dignidade, respeito e inclusão social.

Embora o Decreto tenha sido um marco no processo de legalização da coleta seletiva, é fundamental considerar que o setor de reciclagem ainda atravessa um período de transição: surgirão avanços tanto no que se refere à organização das cooperativas, como no que se refere ao aperfeiçoamento das normas existentes. Um exemplo de aprimoramento é o reconhecimento dos agentes da coleta seletiva como “cuidadores ambientais”, conceito ligado ao pagamento por serviços ambientais urbanos.

Nesse sentido, é fundamental a institucionalização do processo da coleta seletiva nos órgãos públicos, bem como a organização das comissões no sentido de conscientizar, coletar, divulgar e relatar. As comissões da Agência Nacional de Águas – ANA da Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P e da Coleta Seletiva Solidária têm se empenhado para dar continuidade no processo de separação, coleta e reciclagem, e no aperfeiçoamento das cooperativas existentes, com o intuito de melhor estruturá-las para que possam cumprir seus objetivos e atender a todos os dispositivos legais.

2. Objetivos

- Conscientizar e estimular os servidores e colaboradores na preservação ambiental;
- Combater todas as formas de desperdício de recursos naturais e bens públicos; e
- Possibilitar a geração de renda aos catadores e suas famílias, além de dignidade, respeito e inclusão social.

3. O Processo Seletivo

O processo seletivo mais recente promovido pela ANA iniciou-se em 24 de janeiro de 2011, com a divulgação do convite para o certame à Central das Cooperativas do Distrito Federal e cooperativas afiliadas, a saber: Coorace, Plasferro, Astradasm, Ageplan, Apcorb, Acobraz, Apcorc, Acoplano, Cataguar, Cortrap, Fundamental, Superação, Reciclo, Coopernoes, Fenix, Recicla Brasília, Coopere, Construir e Coopativa. Em 1º de fevereiro, a ANA reiterou o convite e, no dia 23 do mesmo mês, publicou o chamamento nos sites da Presidência da República e da Coleta Seletiva Solidária do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS.

No dia 25 de fevereiro de 2011, na Sala de Vidro da sede da ANA, localizada no Setor Policial Sul, Área 5, Quadra 3, Bloco L, às 11 horas, realizou-se o processo de seleção, com a presença das seguintes cooperativas: i. Cooperativa de Coleta Seletiva e Reciclagem de Resíduos Sólidos Com Formação em Educação Ambiental do Recanto das Emas – Superação; ii. Associação dos Agentes Ecológicos da Vila Planalto – Ageplan; iii. Cooperativa de Material Reciclado e de Educação Ambiental Nova Esperança – Coopernoes; iv. Cooperativa Popular de Coleta Seletiva de Produtos Recicláveis com Formação e Educação Ambiental – Coopativa; e v. Cooperativa de Coleta Seletiva de Material Reciclável com Formação em Educação Ambiental – Cooperfênix.

Como não houve consenso sobre a ordem de coleta entre as cooperativas presentes, foi realizado um sorteio, com o seguinte resultado:

- 1ª colocada: Ageplan;
- 2ª colocada: Coopativa;
- 3ª colocada: Coopernoes;
- 4ª colocada: Cooperfênix;
- 5ª colocada: Superação.

Após o sorteio, a Comissão da Coleta Seletiva da ANA solicitou que as cooperativas apresentassem a documentação pendente. Apenas a Ageplan não apresentou e, portanto, foi eliminada. Assim, a Comissão efetivou os ajustes na Minuta do Termo de Compromisso em favor da segunda colocada, a Coopativa, para a coleta por um período de doze meses consecutivos, período em cujo fim a terceira colocada passará a assumir a responsabilidade por mais doze meses, e assim por diante.



Figura 1: Foto do processo de seleção das cooperativas em 25 de fevereiro de 2011

A partir do último certame, a coleta seletiva na ANA passou a ser realizada por um período de doze meses, em vez de seis, como versa o artigo 4º do Decreto nº. 5.940/2006. Essa prática já é comum em outros órgãos da Administração Pública que atendem ao Decreto, como INFRAERO, IBAMA, Ministério da Fazenda e Ministério da Educação. A operacionalização em um período de seis meses é muito burocrática e até dispendiosa para ambas as partes, daí o motivo da adaptação. O único cuidado tomado foi que houvesse consenso entre as cooperativas, o que ocorreu no dia 25.02.2011.

A seguir encontram-se os resultados da Coleta Seletiva Solidária na Agência Nacional de Águas no ciclo 2011/2012. A Cooperativa Superação assinou o Termo de Compromisso em setembro de 2010, para finalizar a coleta em agosto de 2011. A partir de setembro de 2011, a Cooperativa assumiu a coleta até o mês de agosto de 2012. Desde setembro de 2012, a cooperativa Coopernoes está realizando a coleta.

Tabela 1 – Quantidade de papel branco, papel misto e papelão coletados pela cooperativa Superação de janeiro de 2011 a agosto de 2011.

	Papel branco, papel misto e papelão
Janeiro/2011	1.718 kg
Fevereiro/2011	1.029 kg
Março/2011	1.090 kg
Abril/2011	815 kg
Mai/2011	920 kg
Junho/ 2011	1.930 Kg
Julho/2011	2.090 Kg
Agosto/2011	2.320 Kg
Total	11.912 kg

Tabela 2 – Quantidade de papel branco, papel misto e papelão coletados pela cooperativa Coopativa de setembro de 2011 a agosto de 2012.

	Papel branco	Papel misto	Papelão
Setembro/2011	798 kg	459 kg	719 kg
Outubro/2011	410 kg	189 kg	594 kg
Novembro/2011	440 kg	70 kg	422 kg
Dezembro/2011	370 kg	160 kg	207 kg
Janeiro/2012	530 kg	70 kg	658 kg
Fevereiro/2012	312 kg	70 kg	944 kg
Março/2012	310 kg	130 kg	691 kg
Abril/2012	420 kg	65 kg	130 kg
Mai/2012	294 kg	80 kg	544 kg
Junho/2012	242 kg	100 kg	310 kg
Julho/2012	261 kg	189 kg	333 kg
Agosto/2012	290 kg	459 kg	508 kg
Total	4.677 kg	2.041 kg	6.060 kg

Tabela 3 – Quantidade de papel branco, papel misto e papelão coletados pela cooperativa Coopernoes de setembro de 2012 a dezembro de 2013.

	Papel branco	Papel misto	Papelão
Setembro/2012	275 kg	70 kg	420 kg
Outubro/2012	430 kg	64 kg	622 kg
Novembro/2012	3.826 kg	85 kg	310 kg
Dezembro/2012	250 kg	267 kg	312 kg
Total	4.781 kg	486 kg	1.664 kg

Em resumo, nos últimos dois anos de coleta seletiva, a ANA doou às cooperativas de catadores aproximadamente 32 toneladas de papel branco, papel misto, jornal, revistas e papelão. Também são coletadas garrafas PET e embalagens Tetra Pak, mas esses materiais não são contabilizados pelo fato de representarem uma quantidade ainda muito pequena. Ainda assim, os catadores juntam essa pequena quantidade ao material coletado em outras instituições e conseguem vender.

4. Considerações

O Decreto nº. 5.940/2006 foi, sem dúvidas, um marco na legalidade da coleta seletiva: passou a reconhecer o trabalho dos catadores e proporcionou a mobilização e atenção dos órgãos públicos para racionalização dos gastos, contenção do desperdício dos recursos naturais e impedimento do descarte inadequado. Mas deve-se ressaltar que, na época da sua elaboração, o normativo possuía uma visão futurista em relação às cooperativas, em especial as do DF. A realidade era que elas não podiam participar dos certames, pois não possuíam infraestrutura, o que demandou das comissões constituídas encontrarem outras formas de inseri-las no processo, por meio da obtenção de declarações, a fim de que pudessem cumprir o disposto no Art. 3º, Inciso III.

Nesse contexto, as Comissões exerceram um papel fundamental junto às cooperativas, fornecendo orientações para sua organização e mobilização para pressionar os governos e assim se estruturarem. Atualmente, as cooperativas do DF estão organizadas em uma Central de Cooperativas – CENTCOOP, e estão alcançando bons resultados: a maioria recebeu lotes, algumas já estão construindo seus próprios galpões e algumas já receberam caminhões.

No entanto, muito ainda precisa ser repensado, considerado e amadurecido. O Decreto não pode ser interpretado sem uma análise da realidade, pois a implantação dessa Coleta Seletiva Solidária tem caráter socializador, gera emprego, renda e inclusão social.

5. Avanços da ANA na Gestão de Resíduos

i. Doação de equipamentos eletrônicos

Como estímulo à inclusão social, a ANA, em 2011, doou à cooperativa Recycle a Vida 309 equipamentos eletrônicos (CPUs, monitores, impressoras, *laptops*, leitoras de

código de barras, retroprojetores, scanners, estabilizadores, nobreaks, hubs e gravadores de CD/DVD) em perfeito estado, mas considerados antieconômicos à atividade administrativa de um órgão público. Essa cooperativa centralizou o recebimento das doações e ficou incumbida de distribuir os equipamentos entre as demais cooperativas afiliadas à CENTCOOP.



Figura 2: Doação de equipamentos eletrônicos à cooperativa Recicle a Vida

Esses aparelhos destinaram-se a auxiliar a implantação de um laboratório de informática da referida Associação, cujo objetivo é a inclusão digital dos cooperados, o fomento à Coleta Seletiva Solidária, o auxílio na apresentação de relatórios, controle de estoques e elaboração de planilhas de acompanhamento das vendas de material reciclável.

Mais uma vez, no final de 2012, a ANA doou itens eletrônicos inservíveis para uma instituição de condicionamento de eletrônicos, a ONG *Programando o Futuro*. Foram entregues mais de 350 equipamentos de informática subutilizados, entre eles computadores, monitores, impressoras, scanners e nobreaks. A Organização cria espaços de inclusão digital para capacitar jovens de comunidades carentes, que também aprendem a recondicionar, reciclar e reutilizar esses eletrônicos.



Figura 3: Doação de equipamentos eletrônicos à ONG Programando o Futuro

ii. 3º Prêmio Melhores Práticas A3P

Com base nessas ações da Comissão da Coleta Seletiva Solidária, a ANA recebeu, em 2011, um troféu de 3º lugar no 3º Prêmio Melhores Práticas da A3P, com o projeto “Implementação da Coleta Seletiva Solidária e Promoção da Educação Ambiental na ANA”.



Figura 4: Ministra do Meio Ambiente (à esq.) entrega troféu para representantes da ANA

Foto: Raylton Alves / Banco de Imagens ANA

Realizada pelo Ministério do Meio Ambiente – MMA, a premiação anual tem o objetivo de reconhecer o mérito das iniciativas dos órgãos e instituições públicas na promoção e na prática da Agenda Ambiental na Administração Pública.

iii. Pesquisa de monitoramento da gestão de resíduos

A A3P do MMA realizou uma pesquisa de monitoramento e avaliação da gestão de resíduos sólidos dos parceiros da Agenda que possuem Termo de Adesão. A pesquisa constatou um número significativo de parceiros que estão em situação de “Ótima gestão de resíduos” e “Boa gestão de resíduos”. A ANA recebeu 98 de 100 pontos, e teve sua gestão de resíduos classificada como “Ótima”. Um Banco de Boas Práticas da A3P dará publicidade às ações dos parceiros mais bem posicionados no monitoramento, a fim de inspirar os demais na melhoria da sua gestão de resíduos.

RESULTADO DA AVALIAÇÃO DOS ÓRGÃOS PARCEIROS DA A3P

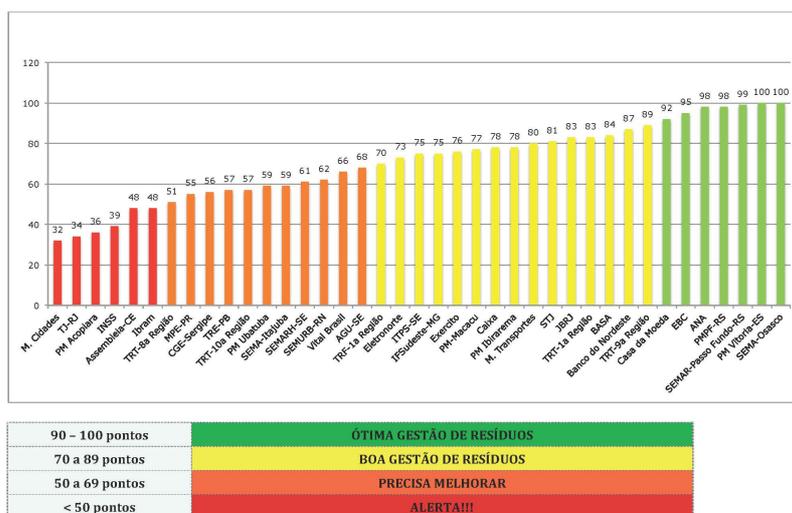


Figura 5: Resultado da avaliação da gestão de resíduos dos órgãos parceiros da A3P

iv. Campanha “Lixo Eletrônico Tem Seu Lugar”

Em agosto de 2012, a A3P do MMA firmou um convênio com a ONG *Programando o Futuro*, que trabalha com a inclusão digital de jovens por meio do reaproveitamento de eletrônicos. A Organização coletou equipamentos eletrônicos trazidos pelos servidores e funcionários, com a finalidade de realizar o reaproveitamento ou dar a destinação adequada. Em troca, os doadores receberam um pen-drive de 4GB, feito de bambu, com documentos da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20). O Ministério estendeu a abrangência da campanha, intitulada “Lixo Eletrônico Tem Seu Lugar”, para as suas entidades vinculadas, a saber, ANA, Instituto Chico Mendes (ICMBio), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e Serviço Florestal Brasileiro (SFB).

Foram aceitos CDs e DVDs, pilhas, baterias, chapas de raio-X, celulares, controles remotos, computadores, impressoras, monitores, estabilizadores, aparelhos de DVD, aparelhos de videocassete, aparelhos de som, fones de ouvido, aparelhos telefônicos, fios e cabos em geral, fornos de micro-ondas, fornos elétrico, aspiradores de pó. Não foram aceitos refrigeradores e lâmpadas. Ao fim da campanha, a ANA contabilizou 568 itens arrecadados, o que correspondeu a aproximadamente 480 kg de resíduos eletroeletrônicos, e, em troca, distribuiu 520 pen-drives. A tabela a seguir mostra a classificação do que foi arrecadado.

Tabela 4: Produtos arrecadados na campanha “Lixo eletrônico tem seu lugar”

Equipamentos	Quantidade
Aparelho de DVD	2
Aparelho de telefone	5
Bateria de celular	15
Bateria de no-break	4
Carregador	11
Caixa de som	4
Calculadora	2
CD	188
Celular	57
Chapinha	1
Controle remoto	13
Diskman	3
Disquete	57
Drive de CD	9
Drive de disquete	8
Estabilizador	10
Filmadora	1
Impressora	6
Modem	4
Monitor	12
Mouse	5
Pilha	350
Placa-mãe	5
Teclado	17
Videocassete	3

Após a campanha, a ANA continuou a arrecadar lixo eletrônico, valendo-se de um contêiner adquirido especialmente para isso, localizado em sua sede. Esse material é também coletado pela ONG *Programando o Futuro*.

v. Cooperação entre ANA e ENAP

No dia 09 de agosto de 2012, foi assinado um Acordo de Cooperação Técnica entre a ANA e a Fundação Escola Nacional de Administração Pública – ENAP para a coleta seletiva conjunta de resíduos recicláveis (papel, plástico, metais e vidros) para fins de doação à instituição sem fins lucrativos selecionada pela ANA, nos termos do Decreto nº. 5940/2006. A figura a seguir mostra o presidente da EANP, senhor Paulo Sérgio de Carvalho, assinando o Acordo.



Figura 6: Celebração do Acordo de Cooperação Técnica entre ANA e ENAP

vi. Apoio a eventos externos



Figura 7: Apoio da ANA na Semana do Lago Limpo

Além das ações internas, a Comissão da Coleta Seletiva Solidária da ANA apoiou a Semana do Lago Limpo, evento em parceria com a Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal – ADASA. Ele foi criado com o intuito de chamar a atenção dos governantes e de toda a comunidade para a importância de se preservar os recursos hídricos do Distrito Federal, com enfoque para o Lago Paranoá, principal lago de usos múltiplos da região do DF.

O principal objetivo do evento é conscientizar e envolver a população nas práticas de sustentabilidade, principalmente na destinação correta do lixo. Para isso, crianças, jovens e idosos são convidados a agregar forças para literalmente limpar as margens do lago, no período em que ele atinge o seu menor nível, devido à abertura das comportas da barragem para a limpeza da camada superficial do lago. Geralmente, coleta-se em torno de uma tonelada de lixo.

Na edição de 2012 do evento, houve o primeiro Desfile Lago Limpo Fashion. Costureiras, bordadeiras e artesãs de sete associações da Cidade Estrutural confeccionaram três modelos de vestido de noiva com materiais reciclados, inspirados em telenovelas brasileiras, como pode ser verificado na figura anterior.

Mesmo antes de o Decreto nº. 5.940 ser publicado, desde 2004 a ANA possui coleta seletiva, o que denota responsabilidade socioambiental sem a necessidade do rigor da Lei. Diante disso, submetemos a esse Comitê Interministerial o presente relatório.

Finalmente, é o que nos cabe relatar.

Comissão da Coleta Seletiva Solidária

Magaly Vasconcelos Arantes de Lima (coordenadora)

magaly.vasconcelos@ana.gov.br

Priscyla Conti de Mesquita (substituta)

priscyla.mesquita@ana.gov.br

Setor Policial, Área 5, Quadra 3, Bloco M, Sala 124 – CEP 70610-200 – Brasília/DF

Telefones: (61) 2109-5496 (61) 2109-5418 (61) 81547953

Viste: <http://www.ana.gov.br>